

Ato da Vigésima Segunda Reunião Ordinária, no Segundo Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), no dia de hoje do mês de novembro, do ano em curso.

Os dezesseis horas e quinze minutos do dia de novembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), na presença do Vereador Renato Simão de Souza, com a ocupação do primeiro suplente pela Vereador Octávio Raja Galvão, no município de Cabo Frio. Além disso, foram chamados a ordem nominal os seguintes Vereadores: Amael Antônio dos Santos Coelho, Genuíno da Rocha, Augusto de Brito, Antônio Carlos de Souza, Antônio Carlos de Oliveira, Antônio dos Santos de Souza, Dirley Pereira da Silva, Geraldo Edison Neves, Manoel José de Aguiar, Osmar Condado Soares, Sílvia dos Santos Aguiar, Sílvia Coelho de Souza e Walter de Souza Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ato da Vigésima Primeira Reunião Ordinária e Ato da Décima Primeira Reunião Extraordinária, no dia de hoje do mês de novembro do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura da EXPEDIENTE, que contém o seguinte: Indicação nº 231/83, do autor do Vereador Geraldo Edison Neves, solicita ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, criação de unidades de atendimento Pré-Escolar, no município, Indicação nº 232/83, do autor do Vereador Augusto de Souza, solicita material escolar dos alunos carentes da Rede Municipal de Ensino e Indicação nº 233/83, do autor do Vereador Antônio Carlos de Oliveira, visa disciplinar a divulgação no município de todos os tipos de Propaganda, Indicação nº 234/83, do autor do Vereador Antônio Carlos de Oliveira, solicita providências à ARSA, Ação nº 44/83, do mesmo autor, solicitação de Congratulações ao professor Amael Antônio dos Santos Coelho, por sua contribuição para a educação, e ao Senhor Presidente, pelo trabalho desenvolvido em prol da educação, e ao Senhor Presidente, pelo trabalho desenvolvido em prol da educação, e ao Senhor Presidente, pelo trabalho desenvolvido em prol da educação. Terminada a leitura do Expediente, não havendo outras matérias em pauta, o Senhor Presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovadas as Indicações nºs: 231 e 232/83, de autoria do Vereador

Geraldo Farias Neves, 234 e 235/83, da Lava do Vereador Quintarco Cruz
 de Oliveira. Aprovada a lavagem nº 44/83, da Lava do Vereador Quintarco Cruz, de
 veia, transmitida à Ordem do Dia, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES RES-
 PONDAS, fez uso da mesma o Vereador OCTÁVIO RAJA GABAGLIA, narrou visita que recebeu
 na do Doutor Leonidas Pitzler, chefe de Gabinete do Secretário de Estado Doutor
 Gilyly Vianna, em nome do Governador do Estado, Manoel de Moura Brazão e
 que juntamente com o Doutor Leonidas, parceriera Biziz, mostrando ao repre-
 sentante do Estado as diversas condições do Distrito, de imediato teve a op. o do
 Doutor Leonidas. Disse ainda que o fato de pertencem ao PMDB, não tinha influido
 negativamente na representação governamental, membro do PDT, fato que foi colocado
 com evidência pelo Doutor Leonidas ao afirmar que ambos, eram pagos pelo povo e
 para o povo tinham a obrigação de trabalhar. Como resultado da visita do Doutor
 Leonidas, a Escola Estadual de Biziz, João de Oliveira Botas, já recebeu a ordem
 do prefeito através das cotas depositadas no Banco do Estado, fato que não ocor-
 ria desde junho, a entrada já estava sendo recuperada, e veniam oferecidas manifestas
 para a construção de sistema de drenagem para áreas lagadas no 3º Distrito, com
 platamente que tais providências aconteceram no espaço de uma semana. Apresentou
 seus agradecimentos ao Governador do Estado, afirmando que tal colaboração deve-
 ria servir de exemplo para o próprio PMDB de Cabo Frio, onde alguns militeiros não
 estavam colaborando com ele. Vereador Octávio Raja Gabaglia. Finalizando, disse que
 gostaria de passar uma esponja no passado, passado de falta de cooperação e
 que havia muito a se fazer para o Município. E depois fez uso da palavra o Vereador
 GERALDINO FARIAS NEVES, solicitou providências para a Praia dos Anjos em Angraol
 do Cabo, alvo de constantes solicitações suas ao Governo Municipal, nem que fossem
 tomadas providências. Apresentou críticas quanto ao estado calamitoso de duas do
 4º Distrito, as quais necessitavam de providências urgentes, chamando a atenção ain-
 da para o que considerou omissão da Administração Regional do Distrito. Continuou
 a dizer que o funcionalismo público do Município, havia sido usado como motivo
 para o Prefeito solicitar licença da Câmara para contratar empréstimo. Afirmando que
 a Prefeitura pagava o funcionários fantasma, esclareceu ainda que possuía do-
 dos concretos para fazer tal empreendimento enumerou uma série de problemas vividos
 pelo Município, nem que o Prefeito tomasse providências, citando como exemplo o
 péssimo atendimento do Posto de Saúde mantido pela Municipalidade em Angraol do

Colo. Diante do atual quadro de problemas sem solução no Município, disse que a Bancada do PMDB, ficaria em má situação perante o povo. Restou então no sentido de que a Assembleia melhorasse seus serviços, em condições lamentáveis, causando inúmeros prejuízos ao usuário. Finalizando, disse que entendeu o fato de Venâncio Ovídio Condeiro Moraes considerar normal o Prefeito realizar obras em locais habitados por pessoas com alto poder aquisitivo. Logo após, fez uso da palavra o Vereador ONÍAS CORDEIRO MORAIS, considerou de menor monta o fato de Venâncio Geraldo Santos Neves afirmar que os acusações do referido Vereador não correspondiam a verdade dos fatos, numa situação de que o Prefeito realizava obras para milionários apenas porque denunciou o Vereador Geraldo Santos Neves, "um grandíssimo mentiroso", e que era lamentável por obrigada a tal afirmação, visto que ele, Vereador Oníias jamais afirmou na que era normal o Prefeito realizar obras para milionários, o que também não era verdade por parte da filosofia de Governo do Prefeito Alain Corrêa, que como Executivo Municipal tinha que gerir sua administração com coerência. Justificou Condeiro o Vereador Geraldo despreparado para a Vereança, e que não admitia as acusações do Vereador Geraldo, que inclusive não tinha capacidade para analisar documentos do Legislativo porque não confiava em si próprio, e que o povo tinha errado ao eleger um Vereador da categoria de Geraldo Santos Neves. Regressou a passagem do tricentésimo noventa e oitava aniversário de fundação do Município, em treze de novembro, convidou todos para que participassem das inaugurações, de calçamentos em diversas ruas, em especial do calçamento da Rua Turquia, em São Cristóvão, a qual fora alvo de sua indicação, atendida pelo Prefeito Alain Corrêa. Finalizando citou outras obras que nem iam inauguradas em novembro, como prova da capacidade administrativa através da Bancada do PMDB, do Prefeito Alain Corrêa. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, criticou o Vereador Oníias Condeiro Moraes por seu pronunciamento ao acusar o Vereador Geraldo e também criticou a Presidência por não chamar a atenção do referido Vereador Oníias e que considerou um desrespeito aos demais Vereadores e denunciá-lo para o Legislativo. Solicitou aos Vereadores evangélicos, Walfon de Barros Teixeira, Ocyu Sílvia da Rocha, que reparassem erro na programação do aniversário do Município, no qual contava mesmo na Igreja Católica, omitia e culta na Igreja Metodista e que considerou uma "gaffe" lamentável da Comissão de Festas. Disse que podia "vistos" no Inauguração do Município para mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), que

verificamos que alguns itens não tinham a haver com a filosofia do Governo Municipal, e enumerou alguns aspectos técnicos do Orçamento que não consideramos corretos. Comentou que no Orçamento constava uma verba no valor de trinta e cinco bilhões de cruzeiros para o consórcio de um aeroporto em Cabedelo, ao invés da referida verba ser destinada ao problema social do Município, para a campanha política do Prefeito Alair Correia. Solicitou algumas modificações no Orçamento com o fim de serem atendidas as reais necessidades do Município. Manifestou seu aborrecimento com as críticas do Vereador Geraldo, quanto ao estado lamentável do Geraldo do Cabo, e finalizou solicitando ao Prefeito que cumprisse sua palavra e pagasse o 13º salário aos servidores municipais, não apenas aos efetivos mas também aos efetivos brigadistas, fez uso da palavra o Vereador MAURO JOSÉ DE ALMEIDA, solicitou ao Prefeito Municipal, providências quanto ao serviço de coleta de lixo em algumas ruas do Bairro São Cristóvão, e lamentou que alguns secretários do Prefeito não possuem o respeito ao tempo e se dedicassem com mais entusiasmo ao trabalho. Comentou, disse que os Vereadores encontravam diversas dificuldades com o Secretariado do Prefeito, qual situação não podia ser aceita. Citou que o Deputado João Simões recebeu no auxílio do Grupo que não contribuiu em Pernambuco o que considerou altamente significativo por ser o Deputado do PSD. Registrou o aniversário do Município, convidou o povo para participar. Houve uma vez apelo para que fossem evitadas de Plenário as ataques pessoais para engrandecimento da Legislativa. O seguinte fez uso da palavra o Vereador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, lamentou os termos da fala do Vereador Onivaldo Correia e reiterou apelo no sentido de que os ataques pessoais não mais acontecessem. Falou da desapropriação da Fazenda Campos Novos, disse que chegaria uma equipe do INCRA ao local para dar início a demarcação da área desapropriada em torno de um mil hectares, relatou os problemas e sofrimentos por que passaram os fundadores. Elogiou o Presidente figurado pela desapropriação, proporcionando a tranquilidade para diversas famílias. Manifestou sua solidariedade em falar dos Vereadores, Otávio Raja Cabaglia e Mauro José de Azevedo do PMDB, mas salientou que não podia se culpar apenas o Secretariado do Prefeito, mas sim o Prefeito em quem tinha que responder pelos problemas do Município, e que o Banco do PMDB tinha que ter o cuidado para responsabilizar o Chefe do Executivo Municipal. Relatou dificuldades encontradas pelos assessorados diretos do Prefeito em serem recebidos pelos mesmos. Finalizou, dizendo que maior crime do País era o falta de

dilidade e o Prefeito não cumprisse com sua palavra de pagar 13% natalício aos funcionários, mena faltamente ponto de contexto, e ainda o Posto de Gasolina da Petrópolis que ainda continuava no mesmo lugar, e que o Prefeito tinha que resgatar a sua credibilidade. A seguir, fez uso da palavra o Vereador ALCINIDES FERREIRA DE SOUZA, iniciou sua fala defendendo Prefeito Alois Corrêa quanto ao impasse criado pelo Posto de Gasolina da Petrópolis localizada nas margens do Q na P. Itaipu e noticiou os colaboradores que não plantaram seus veículos no referido Posto como forma de protesto para os atrasos causados pela empresa concessionária com o Executivo Municipal. Disse que o Prefeito Alois Corrêa, precisava do apoio do Povo para solucionar o caso, e apelou o Prefeito para que após a nomeação do posto, fosse designado uma faixa de faixamento da Av. Itaipu para complementação da Avenida do Canal. Logo após, fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ARIANE OLIVEIRA, manifestou sua solidariedade ao Vereador Othon Condoreiro Xavier por considerar o mesmo injustiçado por acusações dirigidas pela Bancada do PMDB, e elogiou o trabalho do Vereador da Câmara Municipal afirmou que o Prefeito Alois Corrêa cumpria com suas obrigações para com a Funcionários Municipais, pagando o 13% natalício e prevendo um aumento natalício a altura da atual conjuntura nacional. Teceu comentários sobre os problemas políticos no Brasil, criticando os últimos acordos do PTB com o Governo Federal, e condenou os conceitos e critérios do PDS na condução dos mesmos. Condenou o Governo Federal na ausência da vida brasileira com reflexos negativos na vida dos municípios, criticou a Bancada do PDS, por sua atuação na resolução dos problemas municipais no contrário do PMDB, sempre presente em grandes decisões da Câmara. A seguir fez uso da palavra o Vereador AIRÉS BESSA DE FIGUEIREDO, abordou as mudanças da zona industrial, onde está localizada a Zona para Zona Industrial de Desenvolvimento Integrado, e que jamais o Prefeito Alois Corrêa afirmou que a Empresa não obrigada a contribuir o desenvolvimento com o local. Quanto ao nomeação do Posto da Petrópolis, disse que realmente houve um esforço do Prefeito em resolver o problema, aliás, o primeiro Prefeito que tomava tal atitude, que no Posto não houve em Novembro, mais o mais breve possível, graças o fato do Prefeito que lutava e no mesmo mês de setembro. Condenou a falta de credibilidade do Governo Federal e que os reflexos não fazem sentir também nos municípios, mais, que o fato na muito grave no mo

mento em que o filho do Presidente era acusado da falência fraudulenta da Agua Acuária Empre, respondendo inclusive a inquirição. Enunhou uma série de irregularidades ocorridas no Governo Federal e assim sendo, o PDS, achou uma condição de falar em credibilidade na Câmara Municipal. Afirmação que o Prefeito Municipal cumpria com o seu dever, obrigatório para com o fideiussorismo municipal, pagando o ISS e o aumento digno. Criticou o Decreto 2.065 e o pedido de repúdio ao mesmo pela Bancada do PMDB, pois o mesmo era contrário aos interesses do povo. Elogiou as Vereadoras Ana Celina Mathias dos Santos Diqueira e Ana Celina Mathias dos Santos Correia e Sílvio dos Santos Diqueira, pela conduta honrada na tribuna da Câmara. Como último orador em Explicação Pessoal, fez uso da mesma o vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, elogiou sua fala elogiando o comportamento da Bancada do PMDB na Câmara Municipal, pelo alcance de suas proposições, lutar desinteressada em prol da comunidade. Reportou-se a reportagem impressa no Jornal "Ultima Hora", dando informações a respeito do fideiussor de Penzance, sua importância para o Município, reportagem assinada pelo Deputado João Simões do PDS, e que tal projeto fora fruto do trabalho do PMDB, por impugnação do Prefeito Olmar Correia. Ressaltou a importância de reportagem por via a mesma como chance de um integrante do PDS, e fez comentários a respeito da matéria e sua finalidade também nacional por ser geradora de empregos. Quando foi em tramitação no Congresso Nacional, que reformula a Lei de Segurança no Brasil, criticou a Lei anterior que torturava um bom número de brasileiros, e condenou a morosidade da justiça brasileira que precisava também ser reformulada. Quando o nome de Kuleno, a data em que se comemorava a emancipação religiosa que marcou o protestantismo, hoje já com quinhentos anos. Condenou o projeto Lei 2.065 e encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para dia doze próximo, às vinte horas no Auditório do Setor Saúde Santa Rosa, aniversário do tricentésimo sexagésimo oitavo aniversário da cidade. Entregou de Título de Cidadão Brasileiro aos associados. E, para concluir, mandou que se lavrasse esta Ata que do seu de fideiussor, submetida a apreciação plenária, aprovada, senão assinada, para que produza os seus efeitos legais.